

Rio de Janeiro, 6 de junho de 2020

Resposta da Diretoria da SBMFC a proposta de criação de um Grupo de Interesse Especial (GIE) em Saúde Indígena

Em face da solicitação de criação de um Grupo de Interesse Especial (GIE) em Saúde Indígena recebida pela Diretoria da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, faz-se necessário esclarecer que:

1 - A saúde dos povos indígenas é uma questão de fundamental importância para SBMFC, sendo amplamente reconhecidas suas especificidades e a necessidade de ações visando a sua garantia, segundo princípios constitucionais.

2 - No âmbito da associativo, o Grupo de Trabalho (GT) de Medicina Rural da SBMFC teve historicamente em seu escopo a saúde indígena, juntamente com as questões relativas à população do campo, à população quilombola, aos povos ribeirinhos entre outros. Trata-se da construção histórica da medicina rural internacionalmente, importante para a valorização da saúde de todos esses povos. De tal forma que outros países e também a WONCA consideram a saúde indígena como uma área da medicina rural, o que não significa negar suas especificidades e particularidades no Brasil, incluindo a organização da dos cuidados dessa população no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS) no Sistema Único de Saúde (SUS).

3 - Nesse sentido, em agosto de 2019, quando a Diretoria Científica da SBMFC foi inicialmente chamada ao diálogo para a criação de um GT de Saúde Indígena, de imediato iniciou-se o contato com o grupo interessado na criação deste novo GT, com o GT de Medicina Rural e com os demais membros da Diretoria. Finalmente, em novembro do mesmo ano, após reunião entre representantes da Diretoria da SBMFC, do GT de Medicina Rural e do grupo que demandava a criação do GT de Saúde Indígena, ficou estabelecido que o grupo deveria incorporar-se ao GT de Medicina Rural a fim de

fortalecer a discussão e as ações específicas da saúde indígena no âmbito do GT de Medicina Rural, buscando-se, dessa forma, fortalecer o GT como um todo.

4 - A todo momento essa diretoria foi atenciosa com a demanda trazida, mas cautelosa por reconhecer áreas de tensão entre grupos de sócios atuantes e interessados em fazer crescer a mesma área, mas em propostas e formatos diferentes de atuação. Tentamos fazer com que a demanda fosse conduzida de forma ampla e participativa, respeitando o tempo e a disponibilidade de todos os interessados.

5- Como amplamente registrado, ainda em novembro do ano anterior, em troca de e-mails da diretoria científica da SBMFC com as demais diretorias da SBMFC, com o GT de Medicina Rural e o grupo que solicitava a criação do novo GT, não ficou de nenhuma forma criado um GIE em Saúde Indígena naquele momento. Foi orientado para que os interessados conversassem ente si e apresentassem a diretoria a proposta debatida. Entendemos, portanto, que a articulação pactuada a acontecer entre GT Rural e interessados no GIE em Saúde Indígena após a última reunião não ocorreu entre os interessados, uma vez que a diretoria não foi contatada em nenhum momento após a referida reunião.

6 - Considerando o exposto, e após retomada esta discussão que envolveu toda a Diretoria da SBMFC, resolvemos, principalmente entendendo a urgência do enfrentamento da pandemia e da necessidade de garantia dos direitos dos povos indígenas, referendar a criação do Grupo de Interesse Especial em Saúde Indígena da SBMFC, tendo Sarah Barbosa Segalla, como coordenadora e Luiz Otávio de Araújo Bastos, como vice-coordenador, indicados pelos membros do GIE.

7- Acreditamos que a discussão sobre as divergências entre o melhor formato de atuação poderão ser aprofundadas na próxima gestão e com todos os envolvidos, mas nesse momento o GIE em Saúde Indígena deverá, em colaboração com outros Grupos de Trabalho com os quais tem interseções e juntamente com a Diretoria, desenvolver ações específicas de sua área, conforme o Regimento dos GIEs da SBMFC que está disponível no website da Sociedade.

8 – Finalmente, a Diretoria da SBMFC se coloca desde já à disposição para auxiliar em quaisquer demandas e necessidades do GIE. A propósito, a Diretoria de Comunicação tratará de articular a publicação da relevante Avaliação elaborada pelos integrantes do recém criado GIE sobre os problemas na saúde indígena durante a pandemia de COVID-19. A Avaliação será além de assinada pelo GIE, subscrita pela diretoria, publicada em papel timbrado da entidade e repercutida em nossas redes sociais, a partir da Diretoria de Comunicação.

Por fim, convidamos também o GIE para indicar um(a) representante (sócio e adimplente) ao grupo técnico Covid-19 da SBMFC.

Agradecemos a iniciativa no sentido de fortalecer a MFC como especialidade que cuida de todas e todos,

Atenciosamente

Diretoria da SBMFC 2018–2020

Rio de Janeiro, 6 de junho de 2020